

## **A IDENTIDADE LOCAL CULTURAL COMO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

Marta Dionísio<sup>1</sup>

Cláudia Pires da Silva<sup>2</sup>

Paula Almeida<sup>3</sup>

Célio Gonçalo Marques<sup>4</sup>

João Tomaz Simões<sup>5</sup>

Susana Domingos<sup>6</sup>

### **Resumo**

Quando se trata de desenvolver e planear o destino, a simbiose entre a cultura e o turismo é inevitavelmente uma das estratégias a ter em conta quer pelo contributo da inovação territorial que as experiências turísticas trazem, quer pela autenticidade oferecida pelo património cultural.

Neste sentido, o presente trabalho identifica e classifica com base numa análise qualitativa das entrevistas aplicadas, os recursos culturais com maior expressão e potencial para promover a cidade de Tomar numa ótica de visitação internacional.

Este estudo partirá de uma pesquisa exploratória baseada numa revisão sistemática da literatura, abordando quer os principais marcos históricos que contribuíram para a construção da identidade cultural da cidade, quer as estratégias de valorização no plano turístico, que serão validadas com visitas in situ.

---

<sup>1</sup> TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. marta.dionisio@ipt.pt.

<sup>2</sup> TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. claudia.silva@ipt.pt.

<sup>3</sup> TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. paula.almeida@ipt.pt.

<sup>4</sup> TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. celiomarques@ipt.pt.

<sup>5</sup> TECHN&ART – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. jpsimoes@ipt.pt.

<sup>6</sup> TECHN&ART – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes; Instituto Politécnico de Tomar. susana.domingos@ipt.pt.

Entende-se que os diferentes usos da cultura como fator de desenvolvimento turístico têm por base a construção de identidade de uma localidade, sendo o objeto de estudo a cidade de Tomar.

Os diferentes agentes locais são, assim, os responsáveis pela preservação desta identidade de cultura local sendo as manifestações culturais uma forma de promoção das atividades turísticas, na medida em que devem visar a salvaguarda e preservação dos saberes geradores de identidade cultural.

Este estudo contribuirá para compreender a forma como a cultura local da cidade de Tomar, tendo por base a própria identidade local, poderá influenciar e permitir o desenvolvimento da atividade turística.

**Palavras-chave:** Recursos culturais; desenvolvimento turístico; identidade local e cultural; cidade de Tomar.

## **LOCAL CULTURAL IDENTITY AS A TOURISM DEVELOPMENT AGENT**

### **Abstract:**

When it comes to developing and planning a destination, the symbiosis between culture and tourism is inevitably one of the strategies to be taken into account, both for the contribution of territorial innovation that tourist experiences bring, and for the authenticity offered by cultural heritage.

In this sense, the present work identifies and classifies, based on a qualitative analysis of the applied interviews, the cultural resources with greater expression and potential to promote the city of Tomar in an international visitation perspective.

This study will start from an exploratory research based on a systematic literature review, addressing both the main historical landmarks that contributed to the construction of the city's cultural identity, and the strategies of valorisation in the tourism plan, which will be validated with *in situ* visits.

It is understood that the different uses of culture as a factor of tourism development are based on the construction of the identity of a place, being the object of study the city of Tomar.

The different local agents are, therefore, responsible for the preservation of this local cultural identity, being cultural manifestations a way of promoting tourism activities, insofar as they must aim at safeguarding and preserving the knowledge that generates cultural identity.

This study will help to understand how the local culture of the city of Tomar, based on its own local identity, can influence, and allow the development of tourism activity.

**Keywords:** Cultural resources; tourism development; local and cultural identity; city of Tomar

## 1. INTRODUÇÃO

A identidade cultural, entendida como um conjunto de tradições, crenças, práticas e símbolos que definem um grupo ou comunidade, tem sido amplamente reconhecida como um pilar fundamental na estruturação das sociedades e na configuração dos seus espaços geográficos e sociais. Este reconhecimento decorre não só da necessidade de compreender as dinâmicas culturais intrínsecas a cada comunidade, mas também do potencial dessas identidades para promover o desenvolvimento sustentável e, em particular, o turismo. Esta abordagem está em consonância com as observações de autores como Richards (2011), que destacam a crescente importância do turismo cultural na compreensão e valorização das identidades locais. Em particular, a investigação em Tomar revela como elementos específicos do património cultural, tanto material como imaterial, contribuem significativamente para a identidade local e regional, atuando como catalisadores do turismo. Seguindo a metodologia de análise e classificação de recursos culturais proposta por Cunha (2010), este estudo avança na compreensão de como a cultura e o turismo interagem de forma complexa, reforçando-se mutuamente. O seu potencial como força matriz para o desenvolvimento sustentável é cada vez mais reconhecido, particularmente no campo do turismo, onde se posiciona como uma fonte de experiências autênticas e enriquecedoras. A cidade de Tomar revela-se como um exemplo da simbiose entre identidade cultural e florescimento turístico. O património material e imaterial da cidade, testemunho eloquente da sua longa história e diversidade cultural, é uma atração irresistível para visitantes de todo o mundo. Teoricamente ancorado no conceito de identidade cultural local como vetor de competitividade e desenvolvimento (Kavaratzis & Ashworth, 2005; Richards, 2011), este estudo assume particular relevância num panorama globalizado, onde a homogeneização cultural é crescente. A autenticidade e a singularidade cultural são inestimáveis para os turistas em busca de experiências que transcendam o banal, que os transportem para outros universos de significado. Tomar surge como um exemplo paradigmático desta dinâmica. O seu património único – o Castelo de Tomar, uma imponente sentinela da história; o Convento de Cristo, sublime monumento de fé e arte; a Mata dos Sete Montes, refúgio verdejante no coração da cidade – ilustra de forma exemplar como os recursos culturais, quando devidamente valorizados e promovidos, podem ser a chave para o sucesso turístico e, por extensão, para o desenvolvimento económico local. Este estudo desempenha um papel crucial na construção do conhecimento sobre turismo cultural e desenvolvimento sustentável, visando como a identidade cultural local pode ser mobilizada de forma eficaz para a promoção do destino. Mais do que um mero estudo de caso, Tomar é um modelo replicável para outras cidades e regiões que anseiam por conciliar a preservação do seu património cultural com o desenvolvimento turístico, construindo um futuro próspero e sustentável.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

A relação entre identidade cultural e desenvolvimento sustentável tem sido objeto de profunda análise na literatura académica, transcendendo a noção de mera preservação das tradições para assumir uma posição central no projeto de um futuro próspero e equitativo. Tal como sublinhado pela UNESCO (2001), a cultura surge como um pilar essencial do desenvolvimento, destacando a sua capacidade para promover a coesão social, a criatividade e a inovação. Throsby (2008) complementa essa perspetiva, argumentando

que o património cultural imaterial contribui significativamente para a diversidade cultural, impulsionando, por sua vez, a sustentabilidade económica, social e ambiental. Neste contexto, o desenvolvimento sustentável é entendido não apenas como crescimento económico, mas como a procura de um equilíbrio entre as necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras. A identidade cultural, proporcionando um sentimento de pertença e propósito, surge como um catalisador para a inclusão da comunidade no processo de desenvolvimento, promovendo a gestão responsável dos recursos e a preservação do património cultural. O turismo cultural é identificado como um poderoso meio de desenvolvimento local, capaz de gerar benefícios económicos, sociais e ambientais, desde que cuidadosamente planeado e gerido. Promover a compreensão e a valorização da identidade cultural através do turismo contribui para a conservação do património e para a revitalização das comunidades. No entanto, a globalização coloca desafios que não podem ser ignorados. A homogeneização cultural, resultante da massificação do turismo, ameaça a autenticidade das culturas locais, convertendo-as em meras mercadorias. Para evitar esta armadilha, é necessário que o desenvolvimento do turismo esteja profundamente enraizado na identidade cultural local, valorizando a sua singularidade e fomentando a participação da comunidade. A cidade de Tomar exemplifica a convergência entre identidade cultural e desenvolvimento turístico. O seu rico património histórico e diversidade cultural, manifestados através de elementos patrimoniais como o Convento de Cristo e o Castelo de Tomar, atrai visitantes globais em busca de experiências autênticas e enriquecedoras. Este desenvolvimento turístico, baseado num planeamento estratégico e sustentável, evidencia a importância de uma gestão cuidada dos recursos culturais que equilibre o aumento das visitas com a preservação da autenticidade cultural.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada nesta investigação é delineada por uma abordagem qualitativa, destacando-se pela sua capacidade de desvendar a complexidade subjacente à interação entre identidade cultural e desenvolvimento turístico, com especial enfoque na cidade de Tomar. Este paradigma metodológico é reconhecido por facilitar uma compreensão aprofundada das dinâmicas culturais e sociais específicas do contexto em análise, permitindo um escrutínio detalhado das perceções, atitudes e comportamentos dos vários atores locais em relação ao património cultural e à sua valorização turística (Flick, 2014; Merriam, 2009).

O desenho da investigação está organizado em etapas sequenciais e complementares, começando pela seleção criteriosa de Tomar como local de estudo. A escolha desta cidade baseia-se no seu rico património, incluindo elementos materiais e imateriais de inestimável valor histórico e cultural, mesmo reconhecido pela UNESCO. Além disso, Tomar surge como um exemplo paradigmático de como a identidade cultural pode ser integrada nas estratégias de desenvolvimento turístico sustentável (Kavaratzis & Ashworth, 2005; Richards, 2011).

A escolha de Tomar como caso de estudo assenta em várias razões fundamentais:

1. **Riqueza Patrimonial:** Tomar possui um vasto e diversificado património cultural, que inclui marcos históricos como o Convento de Cristo e o Castelo de Tomar, bem como tradições e práticas regionais únicas.
2. **Reconhecimento Internacional:** O património cultural de Tomar foi distinguido pela UNESCO como Património da Humanidade, destacando a sua importância cultural e histórica.
3. **Modelo de Desenvolvimento Turístico Sustentável:** A cidade é reconhecida como um exemplo de desenvolvimento turístico cultural sustentável, que honra a identidade cultural local.

A construção da base teórica desta pesquisa advém de uma revisão sistemática da literatura, abrangendo a análise de artigos científicos, relatórios de entidades internacionais como a UNESCO e a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2020), entre outras fontes académicas relevantes. Esta revisão permitiu identificar lacunas na investigação existente, nomeadamente no que diz respeito à relação específica entre a identidade cultural de Tomar e o seu potencial turístico (Cunha, 2010; Throsby, 2008).

Foi realizada uma extensa análise documental, incluindo documentos oficiais, planos de desenvolvimento local, relatórios de organizações turísticas e culturais e material promocional relacionado com o património de Tomar. Esta fase proporcionou uma compreensão abrangente das políticas, iniciativas e estratégias em curso para a promoção do turismo cultural na região (Crouch & Ritchie, 2013).

As visitas in loco foram fundamentais para a avaliação direta dos recursos culturais de Tomar, permitindo uma análise detalhada das infraestruturas turísticas, das acessibilidades e da forma como o património é apresentado aos visitantes. Estas visitas foram enriquecidas por entrevistas não estruturadas com gestores do património, operadores turísticos locais e membros da comunidade, a fim de conhecer as suas perceções e experiências sobre o impacto do turismo na conservação da identidade cultural (Mason, 2002).

Os dados coletados foram submetidos a uma análise qualitativa, utilizando software de análise de conteúdo qualitativa para facilitar a categorização e interpretação das informações. Esta análise enfatizou a identificação de temas e padrões emergentes relacionados com o desenvolvimento turístico sustentável e a valorização da identidade cultural de Tomar (Miles & Huberman, 1994).

A metodologia adotada nesta investigação permitiu uma abordagem rigorosa e abrangente do fenómeno estudado, combinando revisão teórica e análise empírica do caso de Tomar. Tal procedimento garante a relevância académica da pesquisa e a sua aplicabilidade prática, contribuindo para a formulação de estratégias de desenvolvimento turístico que honrem e valorizem a identidade cultural local.

#### **4. ANÁLISE DOS RECURSOS CULTURAIS DE TOMAR**

A análise dos recursos culturais de Tomar insere-se naturalmente na sequência metodológica e teórica delineada nas secções anteriores do artigo. Através da abordagem qualitativa adotada, é possível explorar como cada recurso cultural não só reflete a identidade única de Tomar, mas também contribui para o seu potencial turístico,

alinhando-se com a revisão da literatura que enfatiza a importância da valorização do património cultural no desenvolvimento turístico sustentável.

Tomar, meticulosamente escolhida como caso de estudo, destaca-se pela sua riqueza patrimonial material e imaterial, reconhecida internacionalmente pela UNESCO, servindo assim como modelo exemplar para a integração da identidade cultural nas estratégias de desenvolvimento turístico sustentável. Esta escolha justifica-se plenamente pela análise posterior dos seus recursos culturais, que ilustram a complexa interação entre cultura e turismo, reforçando-se mutuamente, como anteriormente previsto na introdução e revisão da literatura.

#### Castelo de Tomar

O Castelo de Tomar, emblemático da influência dos Templários na cidade, surge como um pilar da identidade cultural de Tomar, cuja história e arquitetura atraem visitantes nacionais e internacionais, fazendo eco da relevância do património histórico no turismo cultural. A sua conservação e promoção como recurso turístico estão em perfeita sintonia com as discussões teóricas sobre o valor do turismo cultural para o desenvolvimento sustentável.

#### Convento de Cristo

Da mesma forma, o Convento de Cristo, com a sua arquitetura única que mistura elementos góticos, renascentistas e manuelinos, atrai não só pelo seu valor estético e histórico, mas também como testemunho da riqueza cultural de Tomar. A sua designação como Património Mundial sublinha o argumento de que a preservação e valorização do património cultural é crucial para o desenvolvimento do turismo.

#### Mata dos Sete Montes

A Mata dos Sete Montes, por sua vez, destaca a importância do património natural no contexto do turismo cultural, oferecendo um espaço de lazer que complementa a visita a monumentos históricos. Este recurso sublinha a discussão sobre a necessidade de integrar as dimensões cultural e natural na oferta turística, promovendo uma experiência mais rica e diversificada para os visitantes.

#### Outros recursos

A Sinagoga de Tomar e a Festa dos Tabuleiros exemplificam a diversidade do património imaterial e o seu contributo para uma identidade cultural dinâmica. Estes elementos reforçam o argumento sobre o potencial dos eventos culturais ao vivo para atrair o turismo e, ao mesmo tempo, promover a coesão e o orgulho da comunidade.

A investigação centrada na interação entre identidade cultural e desenvolvimento turístico em Tomar tem elucidado a importância significativa do património cultural no avanço do turismo sustentável. Este estudo mostrou que os recursos culturais de Tomar, englobando património material e imaterial, sustentam a identidade única da cidade e servem de alicerce para o seu desenvolvimento turístico. Destaca-se ainda a necessidade crítica de estratégias que preservem a autenticidade cultural e, ao mesmo tempo, promovam a sustentabilidade ambiental, económica e social.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos recursos culturais de Tomar revela elementos que contribuem significativamente tanto para a identidade da cidade como para o potencial turístico. Em resposta a estes resultados, sugere-se que as entidades locais, incluindo organizações governamentais e operadores turísticos, implementem políticas públicas e estratégias de marketing turístico focadas na promoção da autenticidade cultural e da sustentabilidade. Estas estratégias devem valorizar a história única e o património diversificado de Tomar, garantindo que os impactos negativos do turismo no ambiente e na sociedade são minimizados. A inclusão da comunidade local no planeamento turístico é fundamental para garantir uma distribuição equitativa dos benefícios turísticos e para que o desenvolvimento do turismo esteja alinhado com os valores e expectativas locais. Além disso, recomenda-se a criação de parcerias estratégicas entre os vários intervenientes no turismo para desenvolver uma oferta turística coesa e sustentável.

## 6. LIMITAÇÕES E ESTUDOS FUTUROS

Este estudo, embora ofereça uma compreensão detalhada da relação entre identidade cultural e turismo em Tomar, apresenta limitações devido ao seu âmbito geográfico restrito e abordagem metodológica predominantemente qualitativa. Para superar essas limitações, sugere-se expandir a pesquisa para outros locais e incorporar métodos quantitativos que permitam uma avaliação mais abrangente dos impactos do turismo cultural. Estudos futuros poderão beneficiar de uma abordagem multidisciplinar, integrando perspectivas de diferentes áreas do conhecimento para uma análise mais holística das dinâmicas entre cultura e turismo. A investigação dos efeitos a longo prazo do turismo cultural nas comunidades locais e no património cultural emerge como área promissora para investigação futura, essencial para o desenvolvimento de estratégias turísticas que promovam um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Este trabalho contribui para o corpo de conhecimento sobre turismo cultural e desenvolvimento sustentável, sublinhando a importância de abordagens integradas que valorizem a autenticidade e promovam práticas sustentáveis. Espera-se que as recomendações propostas inspirem uma ação contínua de todos os intervenientes, visando um turismo que beneficie tanto as comunidades de acolhimento como os visitantes, fomentando o desenvolvimento turístico que respeite e potencie a riqueza cultural de cidades como Tomar.

## REFERÊNCIAS

- Dionísio, M., Silva, C. P., Almeida, P., Marques, C. G., Simões, J. T., & Domingos, S. (2024). Local cultural identity as a tourism development agent. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 7(3), 81-88.
- Bigné, J. E., Alcañiz, J. E. B., Font, X., Aulet, X. F., Simó, L. A., & Andreu, L. (2000). *Marketing de destinos turísticos: análisis y estrategias de desarrollo*. Esic editorial: Madrid.
- Cunha, L. (2010). *Desenvolvimento Turístico e Sustentabilidade*. Edições Sílabo.
- Flick, U. (2014). *An introduction to qualitative research* (5th ed.). Sage Publications.

- INE. [www.ine.es](http://www.ine.es) (consultado 18 de dezembro de 2023).
- Latiesa, M. (2003). Metodología de la investigación social para el turismo. Em *Sociología del Turismo*, Ángeles Rubio Gil (eds.). Barcelona: Ariel, pp. 83-102.
- Lopez, P. (2022). El turismo del Tequila en la región de Jalisco. Tesis Doctoral, Universidad de Guadalajara, 21 diciembre de 2022.
- Merriam, S. B. (2009). *Qualitative research: A practical guide* (2nd ed.). Jossey-Bass.
- Miles, M. B., & Huberman, A. M. (1994). *Qualitative data analysis: An expanded sourcebook* (2nd ed.). Sage Publications.
- Organização Mundial do Turismo (OMT). (2020). *Turismo e Cultura [Relatório]*. OMT. <https://www.unwto.org/tourism-and-culture> (consultado 18 de dezembro de 2023).
- Ramos, E., Castro, C., & Saraiva, R. (2023). Castro culture in the western slope of the Serra da Estrela: the mountain castros, food habits and ways of life. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 6(3), 116-130.
- Richards, G. (2011). Cultural tourism trends in Europe: a context for the development of Cultural Routes. In Council of Europe (Ed.) *Cultural Routes management: from theory to practice*. Workshop proceedings Strasbourg.
- Throsby, D. (2008). The concentric circles model of the cultural industries. *Cultural Trends*, 17(3), 147-164.
- UNESCO. (2001). *Universal Declaration on Cultural Diversity*. UNESCO. <https://en.unesco.org/about-us/legal-affairs/unesco-universal-declaration-cultural-diversity> (consultado 18 de dezembro de 2023).